

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 45 - 28/07/2024 - Ano B - São Marcos



17º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sejam muito bem acolhidos e acolhidas em nossa comunidade para celebrar o Mistério Pascal de Cristo. A liturgia de hoje dá-nos conta da preocupação de Deus em saciar a fome de vida dos homens. Deus conta conosco para repartir o seu pão com todos aqueles que têm fome de amor, de liberdade, de justiça, de paz, de esperança. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Com a Igreja subiremos
Maria da Conceição Villac

Com a Igreja subiremos ao altar do Senhor!

1. Toda a Igreja aqui está para o encontro com Deus; Ele mesmo o marcou para nós, filhos seus.
2. Entre nós e o Pai santo está Jesus, nosso irmão: Mediador, Sacerdote, nosso ponto de união.
3. Rezaremos com Cristo o perfeito louvor e seremos para o Pai uma imagem de amor.
4. Céus e terra estarão na oblação de Jesus; quer unir num rebanho os remidos da Cruz.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 67,6-7,36

Deus habita em seu santuário, reúne os fiéis em sua casa; ele mesmo dá vigor e força a seu povo.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. pausa

P.: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia para que, conduzidos por vós usemos agora de tal modo os bens temporais que possamos aderir desde já aos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Jesus alimenta a multidão que O segue, tentando indicar-lhes o alimento de vida eterna. Aos discípulos Ele convida a seguir seu exemplo, concedendo o verdadeiro alimento aos famintos. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

2Rs 4,42-44

Leitura do Segundo Livro dos Reis:

Naqueles dias, ⁴²veio também um homem de Baal-Salisa, trazendo em seu alforje para Eliseu, o homem de Deus, pães dos primeiros frutos da terra: eram vinte pães de cevada e trigo novo. E Eliseu disse: "Dá ao povo para que coma". ⁴³Mas o seu servo respondeu: "Como vou distribuir tão pouco para cem pessoas?" Eliseu disse outra vez: "Dá ao povo para que coma; pois assim diz o Senhor: 'Comerão e ainda sobrá'". ⁴⁴O homem distribuiu e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 144(145)

R.: Saciai os vossos filhos, ó Senhor!

1. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, / e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder! - R

2. Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam / e vós lhes dais no tempo certo o alimento; / vós abris a vossa mão prodigamente / e saciais todo ser vivo com fartura. - R

3. É justo o Senhor em seus caminhos, / é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, / de todo aquele que o invoca lealmente. - R

8. SEGUNDA LEITURA

Ef 4,1-6

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios:

Irmãos: ¹Eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto a caminhardes de acordo com a vocação que recebestes; ²com toda a humildade e mansidão, suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor. ³Aplicai-vos a guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz. ⁴Há um só Corpo e um só Espírito, como

também é uma só a esperança à qual fostes chamados. ⁵Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, ⁶um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por meio de todos e permanece em todos. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Lc 7,16

✠ Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou; é Deus que seu povo visita, seu povo, meu Deus visitou!

10. EVANGELHO

Jo 6,1-15

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Jesus foi para o outro lado do mar da Galileia, também chamado de Tiberíades. ²Uma grande multidão o seguia, porque via os sinais que ele operava a favor dos doentes.

³Jesus subiu ao monte e sentou-se aí, com os seus discípulos. ⁴Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus.

⁵Levantando os olhos e vendo que uma grande multidão estava vindo ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: "Onde vamos comprar pão para que eles possam comer?" ⁶Disse isso para pô-lo à prova, pois ele mesmo sabia muito bem o que ia fazer. ⁷Filipe respondeu: "Nem duzentas moedas de prata bastariam para dar um pedaço de pão a cada um". ⁸Um dos discípulos, André, o irmão de Simão Pedro, disse: ⁹"Está aqui um menino com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas o que é isso para tanta gente?" ¹⁰Jesus disse: "Fazei sentar as pessoas". Havia muita relva naquele lugar, e lá se sentaram, aproximadamente, cinco mil homens. ¹¹Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, tanto quanto queriam. E fez o mesmo com os peixes. ¹²Quando todos ficaram satisfeitos, Jesus disse aos discípulos: "Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca!"

¹³Recolheram os pedaços e encheram doze cestos com as sobras dos cinco pães, deixadas pelos que haviam comido. ¹⁴Vendo o sinal que Jesus tinha realizado, aqueles homens exclamavam: "Este é verdadeiramente o Profeta, aquele que deve vir ao mundo".

¹⁵Mas, quando notou que estavam

querendo levá-lo para proclamá-lo rei, Jesus retirou-se de novo, sozinho, para o monte. Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem")* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: : Irmãos e irmãs peçamos com fé a Deus Pai por intermédio de Jesus Cristo nosso Salvador, pelas necessidades de todos os homens, digamos cheios de confiança:

T.: Ouvi, Senhor, a nossa oração.

1. Pelo nosso Bispo, pelos presbíteros e diáconos, pelos ministros e catequistas e pelos fiéis que servem a Igreja, peçamos.

2. Para que os governantes promovam o desenvolvimento material dos cidadãos e distribuam as riquezas das nações de forma justa, peçamos.

3. Pelos que têm fome de pão e de esperança, pelos que repartem os seus bens com os mais pobres e pelos que estendem a mão aos que caíram, peçamos.

4. Pelos que sofrem pela sua fé, pelos

que se empenham em viver em paz com todos, pelos presos, pelos doentes e pelos defuntos, peçamos.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Deus de infinita bondade, que abris as vossas mãos e saciais a nossa fome, fazei-nos repartir o pão com os nossos irmãos e irmãs mais necessitados. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

A mesa santa

Pe. Almir G. dos Reis | Fr. Valtair Francisco da Silva

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar. Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Aceitai, Senhor, nós vos pedimos, os dons que recebemos de vossa generosidade e agora vos apresentamos, para que estes santos mistérios, pelo poder da vossa graça nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM IX

O Dia do Senhor

Missal p. 482

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação bendizer-vos e dar-vos graças, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, reunida para escutar vossa Palavra e repartir o Pão da Eucaristia, celebra a memória do Senhor ressuscitado, enquanto a humanidade inteira espera o domingo sem ocaso para entrar no vosso repouso. Então contemplaremos a vossa face e louvaremos para sempre a vossa misericórdia. Nesta alegre esperança, unidos aos Anjos e Santos, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Missal p. 536

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para salvação do mundo!

 **T.:** Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a

vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DA COMUNHÃO

O pão da vida, a comunhão

Pe. José Weber

O pão da vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. E nos ensina abrir as mãos para partir, repartir o pão. E nos ensina abrir as mãos para partir, repartir o pão.

1. Lá no deserto a multidão com fome segue o Bom Pastor. Com sede busca a nova palavra: Jesus tem pena e reparte o pão.

2. Na Páscoa Nova da Nova Lei, quando amou-nos até o fim, partiu o Pão, disse: "Isto é meu Corpo por vós doado: tomai, comei!"

3. Se neste Pão, nesta Comunhão, Jesus, por nós, dá a própria vida, vamos também repartir os dons, doar a vida por nosso irmão.

4. Onde houver fome, reparte o pão e tuas trevas hão de ser luz; encontrarás Cristo no irmão, serás bendito do eterno Pai.

5. "Não é feliz quem não sabe dar". Quem não aprende a lição do Altar de abrir a mão e o coração, para doar-se no próprio dar.

6. "Abri, Senhor, estas minhas mãos, que, para tudo guardar, se fecham!" Abri minh'alma, meu coração, para doar-me no eterno dom!

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

(opcional)

Refrão orante (repete-se algumas vezes)

Onde reina o amor, fraterno amor.
Onde reina o amor, Deus aí está!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 102,2

Bendize, ó minha alma, ao Senhor,
não te esqueças de nenhum de seus
favores!

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Recebemos, Senhor, o divino sacramento, memorial perpétuo da paixão do vosso Filho. Concedei, nós vos pedimos, que sirva para nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (Opcional)

Dai-nos a bênção, ó Mãe querida

Tradicional

Dai-nos a bênção, ó Mãe querida
Nossa Senhora Aparecida! (Bis)

1. Sobre esse manto, o azul do céu guardai-nos sempre no amor de

Deus. Sobre esse manto, o azul do céu guardai-nos sempre no amor de Deus.

2. Eu me consagro ao vosso amor ó, Mãe querida do Salvador! Eu me consagro ao vosso amor ó, Mãe querida do Salvador!

Reflexão

"Generosidade"

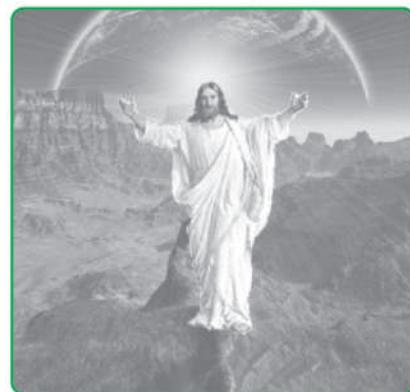
No mais profundo de nossas orações expressamos os desejos mais intensos dos nossos corações, apresentamos nossas necessidades, clamamos o socorro à nossas carências e percebemos que seguir a Jesus não nos faz, como um passe de mágica, deixar de ser humanos, a fome bate, a necessidade humana grita em meio às nossas preces. Rezamos, estamos com Jesus, mas a experiência de insuficiência permanece. O primeiro que vê essa situação é o próprio Jesus mostrando que Deus não é alheio a essa problemática, atento aos seus ouvintes, preocupado com seus seguidores, joga o problema nas mãos dos discípulos esperando a generosidade daqueles que tem o que oferecer, mesmo que seja pouco; e é por meio dessa generosidade que o milagre acontece.

A generosidade é uma virtude própria de corações desprendidos, de pessoas agradecidas que sabem que muito receberam de Deus e devem compartilhar com o próximo os bens que possuem e até reverter ao Senhor oferecendo o pouco do muito que Ele deu por meio do dízimo. Uma virtude cada vez mais escassa em um mundo consumista e materialista que visa em primeiro lugar o prazer pessoal e egoísta. Não é dar daquilo que muito possui, não é dar tudo de uma maneira exagerada, mas ter a capacidade de compartilhar o que possui com os demais, tanto no muito como no pouco, saber ser agradecido ao Senhor na oferta

sincera e alegre do nosso dízimo. Os cinco pães e os dois peixes nas mãos de Jesus se transformaram em doze cestos, ficaram saciados. Deus não nos pede quantidade, nos pede generosidade! Como escutamos reclamações de pessoas mesquinhas que preferem se esconder na miséria do pouco do que se abrir a Deus para receberem o muito! Pessoas rídicas que criticam a Igreja, acham que dízimo é dar dinheiro para o padre e não devolvem o pouco do muito que Deus lhes deu. Acham que devolvendo o dízimo, ofertando o pouco que tem em suas mãos irá lhes faltar alguma coisa, Deus nunca se deixa ganhar em generosidade, quanto mais nós damos a Ele, mais Ele nos dá a nós! A generosidade nos torna capazes de ver além do que se perde, consegue enxergar o tanto que se ganha, o como que se multiplica em graças e benefícios aquilo que ofertamos com alegria. E a generosidade não se torna a virtude do perder no doar, mas a grandeza do ganhar no ato de ofertar.

Não recebem o muito quem não sabe dar o pouco! Se queremos inúmeras graças de Deus em nossa vida, se queremos o milagre da multiplicação, devemos apresentar o pouco que temos em nossas mãos, na certeza de que nas mãos de Jesus a generosidade se torna graça e a alegre doação se converte em milagre.

Pe. Carlito Bernardes Júnior
Paróquia Divino Pai Eterno



LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1Jo 4,7-16; Sl 33(34); Jo 11,19-27 ou Lc 10,38-42 (Santos Marta, Maria e Lázaro). 3ª feira: Jr 14,17-22; Sl 78(79); Mt 13,36-43 (S. Pedro Crisólogo). 4ª feira: Jr 15,10.16-21; Sl 58(59); Mt 13,44-46 (S. Inácio de Loyola). 5ª feira: Jr 18,1-6; Sl 145(146); Mt 13,47-53 (S. Afonso Maria de Ligório). 6ª feira: Jr 26,1-9; Sl 68(69); Mt 13,54-58 (S. Eusébio de Vercelli e S. Pedro Julião Eymard). Sábado: Jr 26,11-16.24; Sl 68(69); Mt 14,1-12.



UMA

Nova Santa Casa para você!

Saiba mais:



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO